



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE
2 BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 02 DE JUNHO DE 2003, NO AUDITÓRIO
3 DA SMSA, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos dois dias do mês de junho de dois mil e três, foi realizada a reunião extraordinária do
5 Conselho Municipal de Saúde, que teve início às 14:15 horas pelo presidente do Conselho,
6 Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, com a leitura de pauta: 1 – Informes gerais; 2 –
7 Informes da mesa diretora; 3 - Avaliação de desempenho dos gerentes das unidades de
8 saúde da SMSA; 4 - Assuntos gerais: escolha de um representante do CMS/BH para
9 compor o comitê de ética e pesquisa do HOB. Em seguida o conselheiro Sebastião do
10 Carmo, informa que no dia 30/05/2003, esteve juntamente com os conselheiros Cléber
11 das Dores, Rady Eddy, Romeu Pires e Jorge Lúcio visitando a Maternidade Odete
12 Valadares, para verificar as condições de funcionamento da mesma e citou alguns
13 problemas, como a falta de berçário e outros. O conselheiro honorário, Evaristo Garcia
14 informa sobre sua participação em duas audiências públicas que ocorreram na Assembléia
15 Legislativa: a primeira foi sobre a formação do Conselho da Cidade promovida pela
16 Comissão de Administração Pública com a Secretaria Executiva do Ministério da Cidade; a
17 segunda foi sobre a Urgência e Emergência, promovido pela Comissão de Saúde da
18 Assembléia. Propõe que o CMS/BH convide o deputado Roberto de Carvalho para discutir
19 a formação dos Conselhos da Cidade. A conselheira Rady Eddy informa que a conselheira
20 Ana Maria, solicita à mesa diretora do CMS/BH uma plenária para discutir a mortalidade
21 materna, se possível entre o mês de julho e agosto deste ano, pede também que convide
22 a Dr^a Yula da SMSA para fazer uma palestra e se eleja uma comissão para o acompanhar
23 a saúde da mulher. Informa também que nos dias 08/06 à 13/06/2003, a SMSA será
24 realizado o I Fórum Municipal de Prevenção de DST/AIDS, no Othon Palace Hotel. A
25 programação do Fórum já está sendo distribuído aos conselheiros. A conselheira Dalila,
26 informa que no dia 28/05/2003, esteve junto com a comissão da PBH, no terreno onde
27 será construído o novo Centro de Saúde Nossa Senhora de Fátima para verificar e
28 averiguar as condições do terreno. O conselheiro José Brandão, faz comentários sobre a
29 situação da Maternidade Odete Valadares e pergunta se há resposta da SMSA, referente a
30 falta de medicamentos na área de Tuberculose e dos parasitários. O presidente da AFISA,
31 Eduardo Couto informa sobre a Mesa Permanente de Negociação do SUS/BH, dizendo que
32 está sendo discutidos os projetos da SMSA – BH/Vida – Saúde Integral, avaliação de
33 desempenho dos servidores da saúde, PSF e Vigilância Sanitária. Cita ainda, que os
34 servidores da vigilância sanitária não tem um plano de carreira e os fiscais estão
35 vinculados à Secretaria de Administração da PBH, o que é ilegal e fere a Lei 8.080 e a
36 NOB – 01/96, que diz que a Vigilância Sanitária tem que estar vinculada à saúde pois, os
37 recursos financeiros desta área, são transferidos do Fundo Nacional de Saúde para o
38 Fundo Municipal de Saúde. Disse estar empenhado em resolver a questão e tem notado
39 que há uma resistência do governo central da PBH em nomear os aprovados no último
40 concurso para fiscais da vigilância sanitária. Defende ainda, que a nomeação deve ser
41 feita pois existe uma carência de fiscais sanitários em Belo Horizonte e pede apoio ao
42 CMS/BH para que estas questões sejam resolvidas junto à Prefeitura. O presidente do
43 CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho informa sobre a comissão organizadora da
44 12ª Conferência Nacional de Saúde. Disse que o Conselho Nacional de Saúde e a
45 Coordenação das Plenárias Nacionais de Conselhos de Saúde, formarão a Comissão
46 Organizadora dessa Conferência e que o mesmo fará parte da comissão como
47 representante da região sudeste. Disse que houve um movimento das forças
48 conservadoras do Conselho Nacional de Saúde para que seja pautada a Resolução nº 319,
49 antiga Resolução 33 do CNS, porque eles querem manter as entidades patronais como
50 representantes dos usuários e que as entidades médicas querem três vagas na nova



51 composição do Conselho Nacional de Saúde. Disse ainda, que irão faltar vagas para outras
52 categorias de trabalhadores do SUS. Informa também, que foi convidado para fazer doze
53 palestras nas Conferências Estaduais de Assistência Farmacêutica e participará da
54 articulação de mais oito Conferências Estaduais de Assistência Farmacêutica. Neste
55 período terá que se ausentar do CMS/BH para cumprir as tarefas solicitadas pelo CNS. A
56 conselheira do Conselho da Cidade Anadil Benedita Ruhnau, informa que esteve na
57 Maternidade Odete Valadares, junto com a comissão do CMS/BH e disse que a situação é
58 grave porque as crianças estão correndo perigo, há falta de material e pede ao Conselho
59 que paute a discussão. Em seguida, pergunta ao Secretário Municipal de Saúde porque
60 está faltando soro nas unidades de saúde. O Secretário Municipal de Saúde, Helvécio
61 Miranda disse que está fazendo o detalhamento do PROESF da SMSA, com o objetivo de
62 receber os recursos do Ministério da Saúde para realização das obras necessárias à
63 expansão do PSF. Informa que a PBH está fazendo uma avaliação de desempenho dos
64 servidores efetivos, incluindo os servidores da saúde e propõe futuramente fazer uma
65 avaliação de todos os funcionários da rede incluindo os terceirizados, contratos
66 administrativos e municipalizados e gostaria que os usuários do SUS participassem da
67 avaliação. Cobra do Conselho a reativação da Comissão de Acompanhamento da
68 Implantação e Implementação do BH/Vida-Saúde Integral, eleita no dia 07/11/02, na II
69 Plenária Municipal de Conselhos e Comissões Locais de Saúde de Belo Horizonte, realizada
70 na Associação Médica, enfocando a discussão das consultas especializadas. Disse que tem
71 uma proposta especial e específica para a atenção secundária e que foi formado um grupo
72 de trabalho gerenciado pelas gerências de assistência e regulação da SMSA, com o
73 objetivo de fazer a proposta para apresentar a comissão do Conselho. Informa que nas
74 reuniões em que tem participado, as comissões locais e conselhos distritais de Saúde têm
75 enfatizado a gestão como um problema sério do SUS, disse que em julho, a SMSA está
76 propondo a realização de um Seminário Municipal de Avaliação da Assistência
77 Farmacêutica em Belo Horizonte, com a participação das comissões locais e conselhos
78 distritais e Municipal de Saúde, dos técnicos, gerentes com a participação do Ministério da
79 Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde e da FUNED para fazerem uma discussão sobre
80 os avanços e retrocessos nas dificuldades da Assistência Farmacêutica em Belo Horizonte.
81 Informa que está havendo problemas na distribuição dos medicamentos pelo Ministério da
82 Saúde na área de Tuberculose e parasitários e que este está atento e em breve estará
83 resolvendo a questão. Com relação a falta de soro nas unidades de saúde, estará
84 remetendo uma resposta ao Conselho com esclarecimentos. Propõe que o CMS/BH, paute
85 uma discussão sobre o cuidado da mulher e da criança com mais detalhes. Tal pedido
86 justifica-se pelo fato do mesmo possuir muitos dados sobre o assunto para repassar aos
87 conselheiros, Belo Horizonte tem uma comissão Perinatal que tem feito uma discussão
88 profunda com as maternidades. Informa ainda que a Maternidade Odete Valadares tem
89 problemas no seu gerenciamento, manutenção e custeio pois, a mesma tem participado
90 da comissão Perinatal e o problema de superlotação do hospital se deve às oscilações na
91 demanda. O Secretário Municipal de Saúde não concorda com o fechamento da unidade
92 quando há aumento na demanda, pois antes de se fechar, deve-se discutir juntamente
93 com a SMSA e outras maternidades do SUS/BH para que as mulheres e as crianças não
94 sejam prejudicadas, pois o CTI da unidade funciona bem. O presidente do CMS/BH, Paulo
95 Roberto propõe marcar uma reunião com os conselhos distritais para discussão da
96 segunda fase do PROESF e será convocada para uma reunião nos próximos dias a
97 Comissão de Acompanhamento da Implantação e Implementação do Programa BH/Vida –
98 Saúde Integral. Em seguida, passa os informes da mesa diretora: 1 - Dia 04/06/03, às 14
99 horas, na Secretaria Municipal de Direitos da Cidadania, Rua Paraíba, 29, 12º andar,
100 haverá palestra tema programa liberdade assistida: “Experiência Comentada” –



101 palestrantes: Cristiane Barreto – membro da seção Minas Gerais da Escola de Psicanálise,
102 maiores informações com Geisa ou Luciana no telefone 3277-9761; 2 - Dia 06/06/03, às
103 14:30 horas, na sala do Conselho, haverá reunião dos sindicatos de categorias e de
104 conselhos de classe para escolha da representação destas entidades na comissão
105 municipal de reforma psiquiátrica; 3 - I Fórum Municipal de Prevenção DST/AIDS - de
106 8/06 a 13/06/2003, no Othon Palace Hotel, Av: Afonso Pena, 1050, informações e
107 inscrições pelo telefone 3277-7730; 4 - XII Conferência Nacional de Saúde – o plenário do
108 Conselho Nacional de Saúde deliberou em sua 25ª reunião extraordinária o tema central,
109 os eixos temáticos e os períodos de realização das etapas municipal, estadual e nacional;
110 Tema Central: Saúde um direito de todos e dever do Estado, a saúde que temos – o SUS
111 que queremos. Períodos de realização: 1ª etapa – Municipal até dia 30/09/03; 2ª etapa –
112 Estadual até dia 31/10/03; 3ª etapa – Nacional de 07/12 a 11/12/2003; 5 – A mesa
113 diretora participou da reunião do Ribeiro de Abreu, no dia 26/05/2003 com a presença do
114 Secretário Municipal de Saúde; 6 – O presidente do CMS/BH participou da reunião do
115 Conselho Distrital de Saúde Nordeste, dia 27/05/2003; 8 – No dia 12/07/2003, às 9 horas,
116 haverá plenária dos conselhos da região metropolitana no auditório da Faculdade de
117 Medicina; 9 – No dia 12/06/2003, às 9 horas , audiência pública na Assembléia Legislativa
118 com a prestação de conta do Secretário Estadual de Saúde; 10 – No dia 03/06/2003, às
119 10 horas haverá reunião da mesa diretora para discutir a proposta do curso de
120 capacitação para conselheiro; 11 – Foi apresentado ao Conselho Nacional de Saúde a
121 proposta de comunicação do CMS/BH; 12 - Segunda reunião das entidades de direitos
122 humanos para a escolha da representação das entidades na comissão municipal da
123 reforma psiquiátrica, no dia 16/06/2003, na Rua Paraíba, 29, 12º andar, às 14:30 horas.
124 Em seguida, o presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho passa para o
125 para o terceiro ponto de pauta, explicando que existem dois documentos entregues aos
126 conselheiros no início da reunião sendo: ata da plenária de conselheiros usuários,
127 realizada no dia 19/05/2003 e ata da comissão eleitoral para realização das eleições de
128 gerentes, realizada no dia 19/05/2003. Em seguida, o Secretário Municipal de Saúde
129 Helvécio Miranda, faz a apresentação das diretrizes para ampliação do Controle Social da
130 gestão local do SUS/BH, incorporando a contribuição da comissão de eleições de gerentes
131 do CMS/BH, em sua reunião realizada no dia 19/05/2003. Disse que a proposta está em
132 construção e aberta para sugestões , ela aperfeiçoa a democracia e qualifica a gestão.
133 Fala que está debatendo a questão com o conjunto do governo da PBH e que tem a
134 sinalização positiva para enfrenta-la e discuti-la com uma comissão de gerentes do nível
135 local e do colegiado de direção. Diz que a apresentação desta proposta não tem como
136 objetivo do gestor discutir as eleições de gerentes. Inicia apresentando a proposta de
137 “Diretrizes para ampliação do Controle Social da Gestão Local do SUS/BH. 1- A proposta
138 parte da idéia de organizar uma avaliação de desempenho da gerência local, no âmbito da
139 Secretaria Municipal de Saúde; 2- A avaliação de desempenho será feita através de
140 indicadores e metodologia aprovadas no CMS/BH e pactuadas com os gerentes, sempre
141 com foco na atenção ao usuários e centrado na suas necessidades e diretrizes do modelo
142 assistencial adotado pela SMSA/BH; 3- Os indicadores serão aplicados a cada ano, e seu
143 resultado indicará se o gerente deverá permanecer no cargo ou se afastar por um
144 determinado período; 4- A avaliação de desempenho deverá ter um comitê para condução
145 da avaliação tripartite, paritário em relação ao número de usuários, ou seja, será formado
146 por 50% de usuários, 25% representantes do gestor, 25% dos trabalhadores da saúde,
147 com participação de usuários e trabalhadores e será aprovado pelo CMS/BH; 5- A primeira
148 avaliação de desempenho será aplicada imediatamente, assim que o regulamento e
149 indicadores estiverem definidos e pactuados entre as partes implicadas com este
150 processo, SMSA/BH, CMS/BH, Gerentes da UBS; 6- A segunda avaliação de desempenho

151 será aplicada um ano após a primeira; 7- O comitê deverá elaborar critérios para
152 indicação dos novos gerentes.” O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de
153 Carvalho disse que o Conselho não abre mão das eleições de gerentes mas, aceita a
154 avaliação de desempenho dos mesmos e o que o Comitê de Avaliação deverá ser
155 paritário. A presidente do Conselho Distrital de Saúde Centro – Sul, Marta Auxiliadora em
156 nome da plenária de usuários, disse que os usuários aceitam a avaliação mas, sem abrir
157 mão das eleições de gerentes. O ex – conselheiro, Roges Carvalho dos Santos propõe que
158 este tema seja encaminhado para a Mesa Permanente de Negociação do SUS/BH. O
159 conselheiro Rogério Soares Sena propõe fortalecer as comissões locais de saúde. O
160 conselheiro Roberto Francisco disse que deve-se melhorar os itens e estabelecer critérios
161 para a indicação dos gerentes para as unidades de saúde. O conselheiro Dorvalino propõe
162 incluir as comissões locais de saúde na avaliação. O consultor técnico da SMSA, Túlio
163 Batista Franco informa que a função do comitê é para conduzir o processo de avaliação do
164 grupo gerencial, defende a proposta dizendo que é um avanço do Controle Social em Belo
165 Horizonte e propõe retirar os pontos 3,4,6,7 da proposta apresentada. A conselheira da
166 cidade, Anadil Benedita Ruhnau concorda em retirar os itens propostos pelo Túlio Batista,
167 disse que apoiará a avaliação do quadro gerencial da SMSA, mas vai continuar a lutar
168 pelas eleições de gerentes e propõe que o Conselho procure a Câmara Municipal para
169 fazer um projeto de lei instituindo no município de Belo Horizonte as eleições diretas para
170 gerentes das unidades de saúde do SUS/BH. O conselheiro Jadir Martins, especificou ainda
171 a necessidade de que o trabalhador também analise a gerente. A gerente de Recursos
172 Humanos da SMSA, Mariana disse que a proposta é séria e será uma experiência inédita
173 no país. A conselheira estadual de saúde, Romélia Rodrigues disse que ficou decepcionada
174 com o gestor, que não quer encaminhar as eleições de gerentes. A conselheira estadual
175 de saúde, Fátima Regina diz que está havendo uma confusão entre o Controle Social e a
176 gestão do SUS/BH. Não é papel do Conselho avaliar gerentes, este papel é do gestor e
177 não concorda com o comitê gestor pois, o Conselho não é gestor da saúde. O participante
178 Roberto dos Santos, disse que está preocupado com a questão pois os usuários não são
179 técnicos então, como eles poderão avaliar o grupo gerencial? Pede ainda que o Conselho
180 aprove a proposta. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho disse
181 que a proposta não está revogando as resoluções do Conselho, temos que fazer as
182 eleições até para secretário de saúde e defende a co-gestão da saúde pela democracia
183 participativa. O 2º secretário do CMS/BH, Cleber das Dores, disse que a SMSA está
184 dividindo os usuários e os trabalhadores, defendendo as eleições de gerentes mas
185 concorda com a avaliação e a proposta da conselheira Anadil de levar a discussão para a
186 Câmara Municipal de Belo Horizonte. O conselheiro Romeu Pires disse que está de acordo
187 com a avaliação de gerentes, mas não abre mão das eleições de gerentes. O participante
188 Roges, propõe que os representantes da Mesa Permanente de Negociação do SUS/BH
189 acompanhem a avaliação do grupo gerencial. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto
190 Venâncio de Carvalho, passa aos encaminhamentos, ficando aprovadas as seguintes
191 propostas: 1- Avaliação do quadro gerencial da SMSA, será feita através de indicadores e
192 metodologia a provada pelo plenário do CMS/BH, ouvindo suas instâncias, sempre com
193 foco na atenção aos usuários e centrado nas suas necessidades e diretrizes do modelo
194 assistencial adotados pelo SUS/BH, apresentado por um grupo técnico designado pelo
195 Secretário Municipal de Saúde (proposta elaborada pelo Secretário Municipal de Saúde);
196 2- Criação de uma comissão paritária do Conselho Municipal de Saúde para avaliar e
197 emitir seu parecer sobre a proposta da comissão técnica da SMSA, apresentada ao
198 plenário de Conselho Municipal de Saúde para deliberação final sobre a execução da
199 avaliação do grupo gerencial, pelo gestor do SUS/BH. As propostas foram aprovadas pelos
200 conselheiros presentes, com uma abstenção. Em seguida, passou para a formação da



201 comissão, propondo que esta seja a mesma que ficou designada para fazer as eleições de
202 gerentes, incorporando os gestores. O 1º secretário do CMS/BH Paulo César Machado
203 Pereira, representante do gestor na mesa diretora, se posicionou contrário à proposta do
204 presidente do CMS/BH, argumentando que a comissão é diferente, pois seu propósito não
205 é fazer eleição de gerente e sim a avaliação do grupo gerencial. Após algumas discussões,
206 ficou aprovado a formação da comissão com o objetivo de avaliar o grupo gerencial,
207 composta pelos seguintes segmentos: usuários – Romeu Pires, Rady Eddy, Dalila
208 Monteiro, José Laerte, Cléber das Dores, Dorvalino Soares, Sebastião do Carmo e Rogério
209 Soares; trabalhadores – Paulo Roberto Venâncio, Jorge Lúcio, Roberto Francisco e Edirany
210 Soares. A indicação do gestor ficou para ser enviado posteriormente à mesa diretora. O
211 presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho passa para os assuntos
212 gerais, que é a escolha de um representante do CMS/BH para compor o Comitê de Ética
213 em Pesquisa do Hospital Odilon Behrens, ficando aprovados os nomes dos conselheiros:
214 Dalila Monteiro, com efetiva e Rogério Soares Sena, como suplente. O Secretário
215 Municipal de Saúde, Helvécio Miranda Magalhães Júnior convida o CMS/BH na pessoa de
216 seu presidente, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho para a posse da diretoria do
217 CONASEMS, que será no dia 04/06/2003, em Brasília/DF. A conselheira Rosalina informa
218 que a Comissão Perinatal da SMSA, pede ao CMS/BH que indique um representante que
219 será suplente para compor a referida comissão, lembrando que o membro efetivo na
220 mesma é o conselheiro Dorvalino Soares. A representação será escolhida na próxima
221 reunião do CMS/BH. A conselheira Rosalina pede para que a mesa diretora cobre uma
222 resposta da SMSA referente ao projeto do Centro de Referência Secundária em Diabetes
223 Mellitus e Hipertensão Arterial, no PAM Padre Eustáquio. Estiveram presentes: Cléber das
224 Dores de Jesus, Dalila Monteiro Barbosa, Dorvalino Soares Silva, Helvécio Miranda
225 Magalhães Jr, João Athayde Torres Valadares, Jorge Lúcio Diniz, José Brandão Maia, Paulo
226 César Machado Pereira, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Rady Eddy Gilgliolis, Regina
227 Helena Lemos, Roberto Francisco, Rogério Soares, Sebastião do Carmo Dias, Weber
228 Avelar, Zenith Maria dos Santos, Edirany Almeida, Lourival Custódio da Silva, José Laerte
229 de Castro, Maria de Lourdes Gomes, Jadir Martins, Silvio Monteiro, Egléa Maria Cunha,
230 Romeu Pires, Rubens Barbosa. Justificaram: Cléa da Mata, Maria Cristina Ramos V.
231 Coelho, José Valentim. Às 18:00 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a
232 reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo
233 presidente e secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 02 de junho
234 de 2003. JOM/lpm